Ministro das Relações Exteriores de Cuba denuncia restrições dos EUA à imigração

Veto migratorio de Trump

Havana, 10 junho (RHC) O ministro das Relações Exteriores de Cuba, Bruno Rodríguez, denunciou, por meio da rede social X, que as novas restrições de entrada nos Estados Unidos têm por objetivo enganar os cidadãos desse país e violar os direitos dos imigrantes.

O ministro das Relações Exteriores apontou os políticos anticubanos, incluindo o secretário de Estado Marco Rubio, como os principais promotores da medida, acusando-os de trair as comunidades que os elegeram.

O novo veto imigratório do presidente Donald Trump entrou em vigor na segunda-feira; proíbe e restringe a entrada nos Estados Unidos de cidadãos de 19 países alegando motivos de segurança nacional.

Em 4 de junho, Trump assinou uma proclamação que limita totalmente a entrada de cidadãos de 12 países “com deficiências na avaliação e verificação de antecedentes, e que representam um risco muito alto para os Estados Unidos”, afirmou.

Esse grupo inclui Afeganistão, Myanmar, Chade, República do Congo, Guiné Equatorial, Eritreia, Haiti, Irã, Líbia, Somália, Sudão e Iêmen.

Ao mesmo tempo, “restringe e limita parcialmente” a entrada de cidadãos de sete outros países que, de acordo com a diretriz, “também representam um alto nível de risco para os Estados Unidos” e, nesse caso, incluem Cuba, Venezuela, Burundi, Laos, Serra Leoa, Togo e Turcomenistão.

Trump tomou a decisão final de assinar essa proclamação na esteira do recente ataque antissemita em Boulder, Colorado, mas a ideis já rondava em Washington. (Fonte: PL)

---

https://www.radiohc.cu/pt/noticias/nacionales/384655-ministro-das-relacoes-exteriores-de-cuba-denuncia-restricoes-dos-eua-a-imigracao

Radio Habana Cuba